

Sondagem dos impactos da COVID-19 no setor de Turismo do Paraná

- 2ª EDIÇÃO -

Percepção acerca da importância das pesquisas de impacto do COVID-19 como ferramenta para auxiliar o setor

63,7% Consideram **MUITO IMPORTANTE**

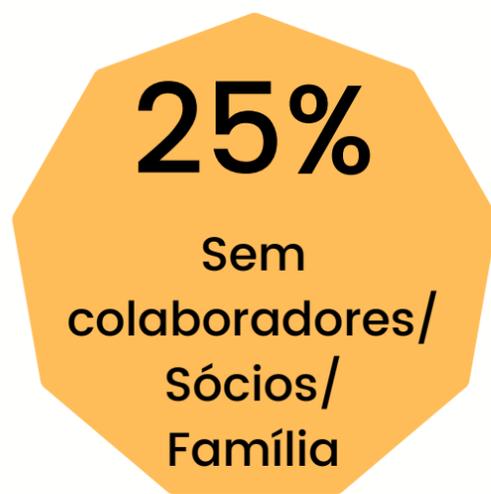
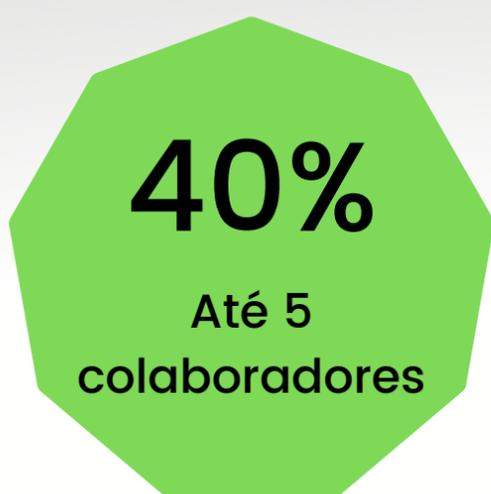
25,8% Consideram **IMPORTANTE**

2,7% Consideram **POUCO IMPORTANTE**

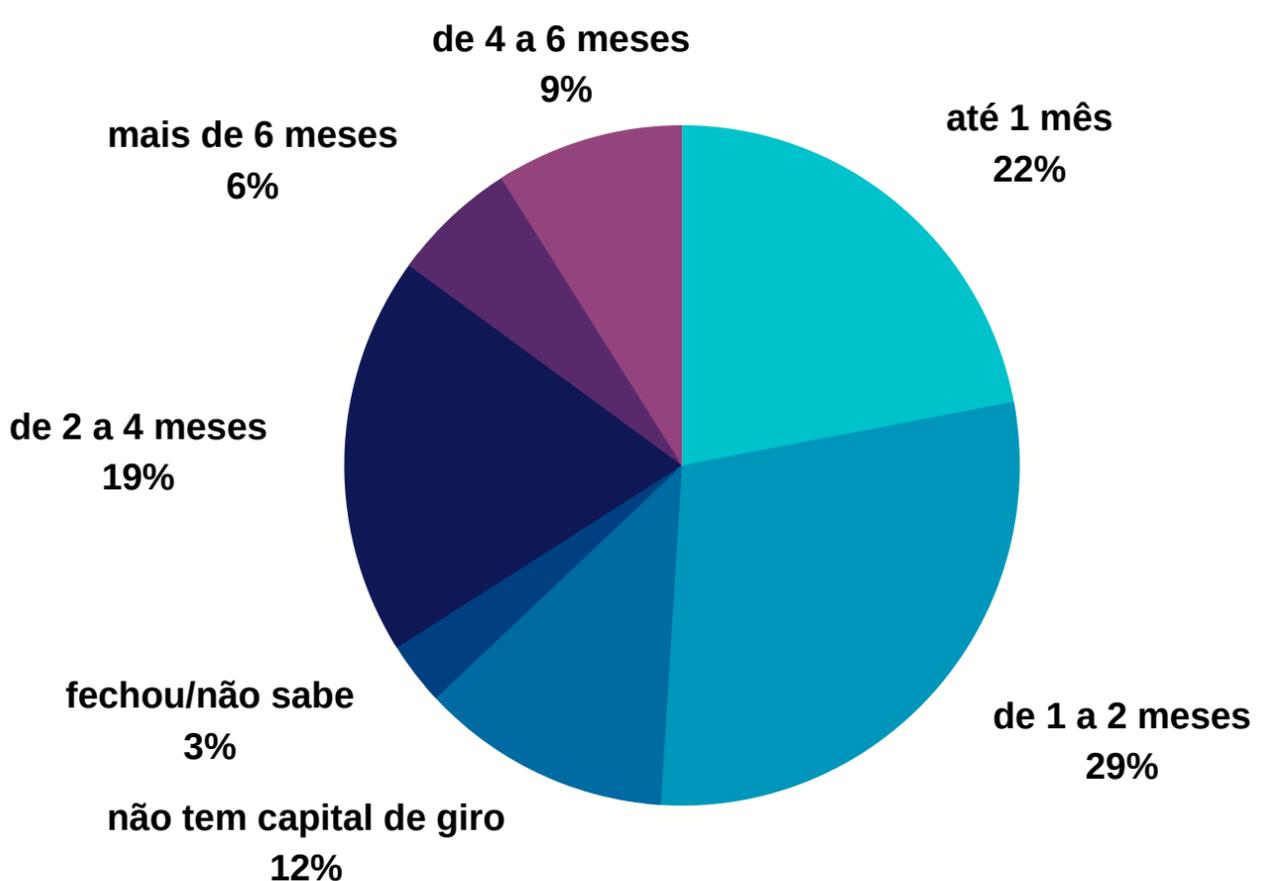
2,0% Consideram **NADA IMPORTANTE**

5,5% Não opinaram

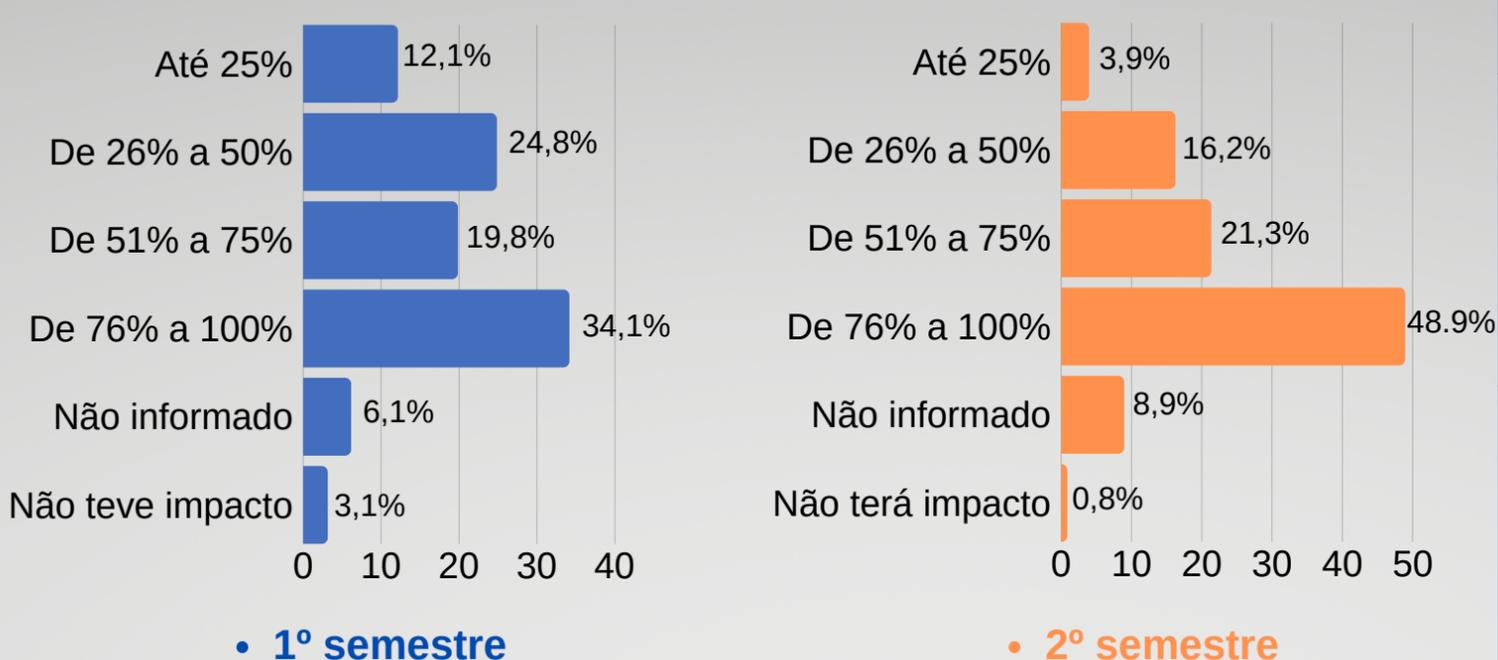
Colaboradores efetivos nas empresas antes do início da pandemia



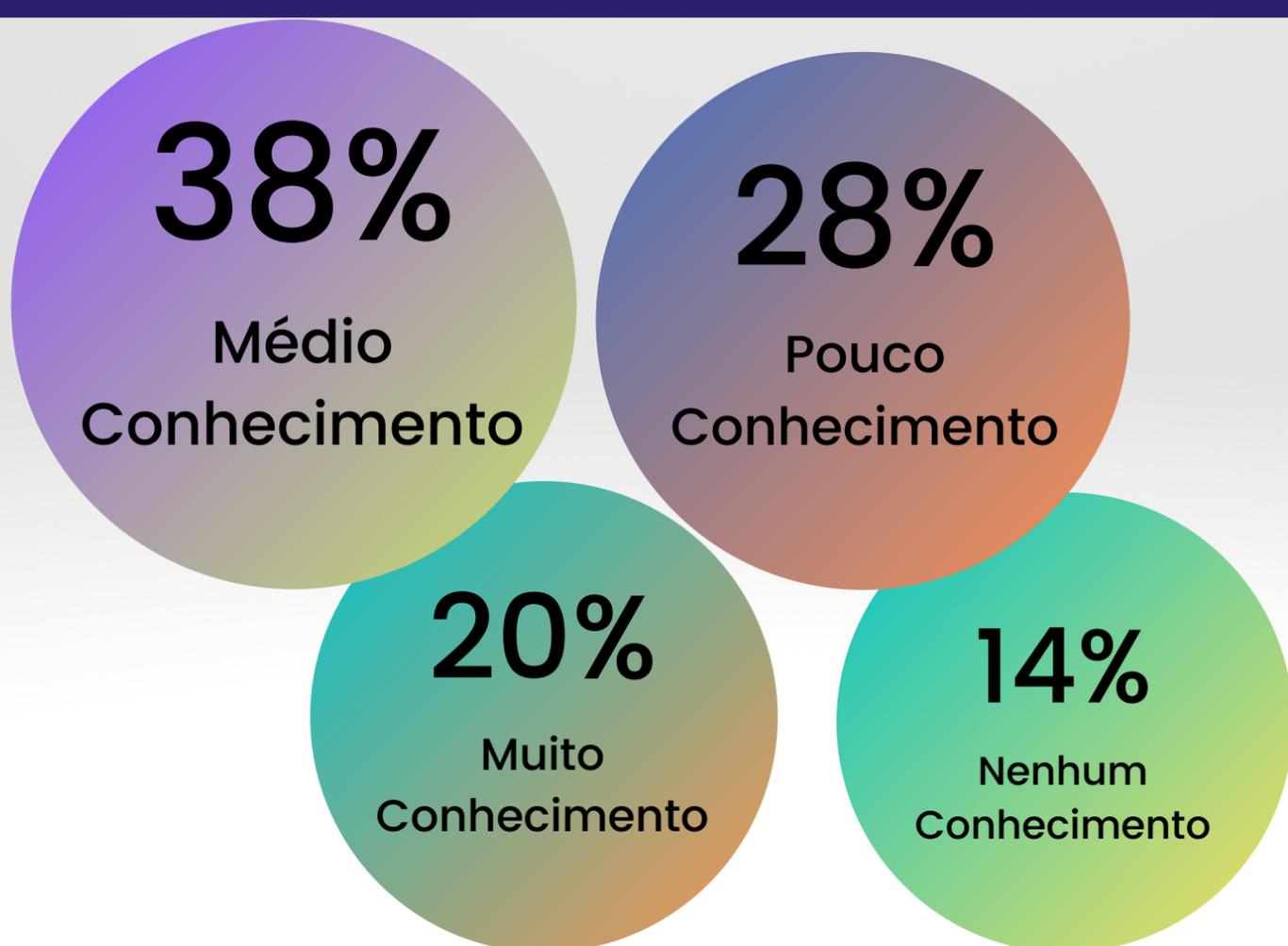
Tempo de sustentação da empresa com o capital de giro existente



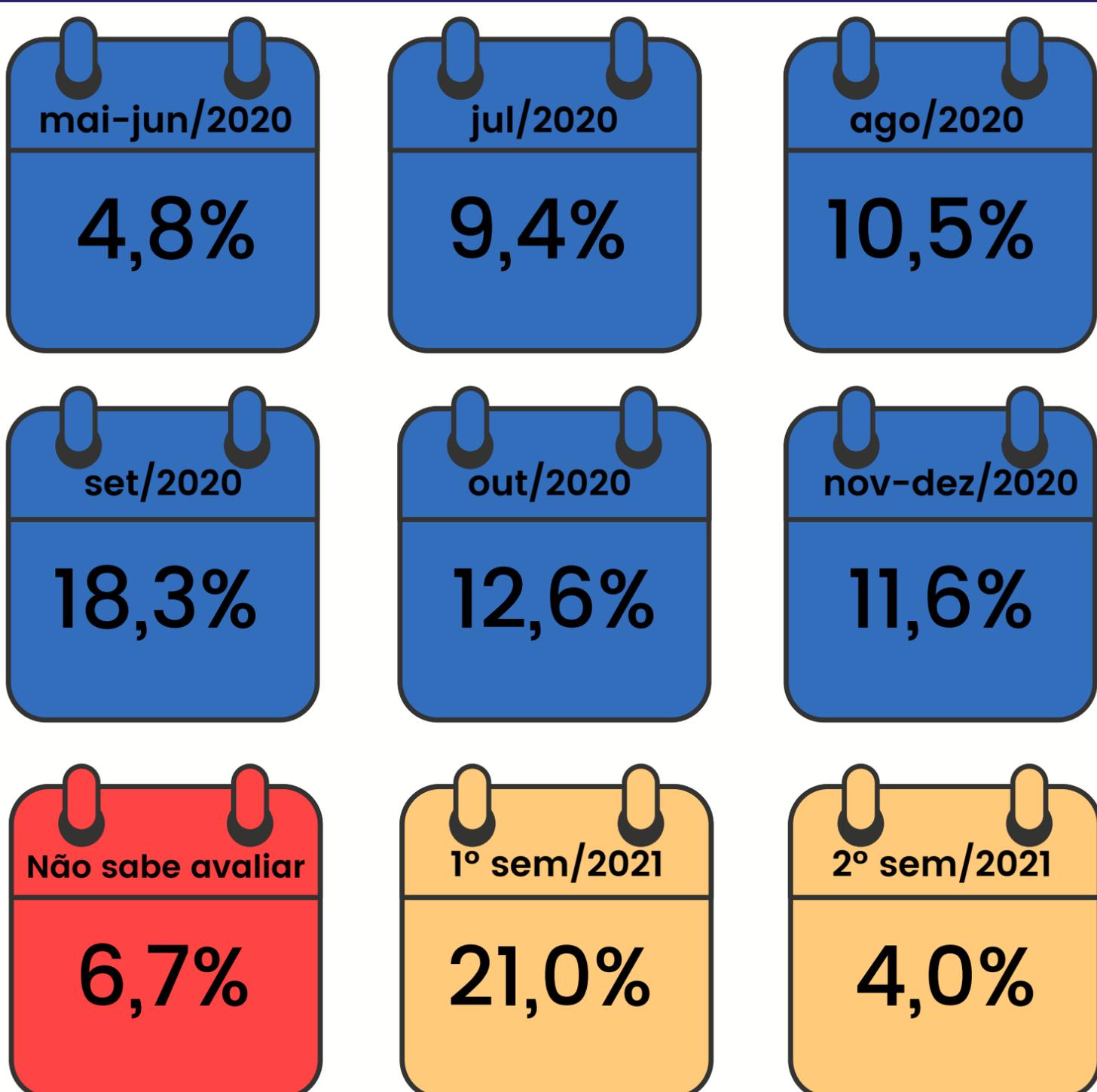
Previsão do impacto gerado no faturamento das empresas



Conhecimento das ações e proposições implementadas pelo setor governamental até o momento



Previsão do empresário sobre o retorno das atividades a normalidade



Associações, sindicatos e federações

Dos 1.157 respondentes...

37,1% PERTENCEM a uma associação, sindicato ou federação

ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

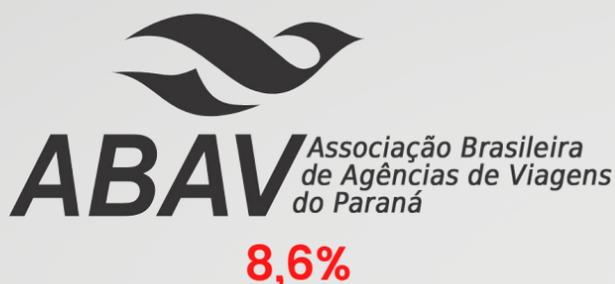
27,4%

SINDICATOS

23,5%

OUTRAS

34,4%



Contribuições / Sugestões

- Criação de medidas diferenciadas para cada segmento dentro do setor, pois ainda que falamos de um mesmo setor, cada segmento terá uma recuperação e um impacto diferente.
- Facilitar os créditos/simplificar, diminuir as taxas de juros e aumentar os tempos de carência, as soluções apresentadas até o momento são formas de endividamento e não de ajuda.
- Desburocratizar as ferramentas de ajuda governamentais. As anunciadas pelos governos ainda não estão sendo disponibilizadas pelos bancos. *“Ajudar o Setor de turismo sem burocracia”.*
- Criar cartilha de boas práticas pós pandemia, já que o setor sofrerá várias mudanças, principalmente relacionadas com segurança sanitária e alimentar. *“Fazer a economia do Turismo voltar a girar o mais breve possível tomando todas as medidas sanitárias junto aos clientes e incentivando que os grupos de risco permaneçam na quarentena”.*
- Formar parcerias sólidas, pois no turismo não existe concorrência, todos ganham -, quando todos ganham. Intensificar fiscalizações em diversos setores do turismo, para que não surjam atuantes clandestinos.
- Criar documentos para concentrar as informações sobre as medidas de ajuda governamentais e não governamentais. *“Precisamos de mais clareza nas medidas tomadas pelo governo federal, estadual e municipal e ações diretas para a retomada da economia”.*
- Marketing positivo, investir na imagem dos destinos de forma positiva, para atrair novos mercados, ações específicas para fomentar o turismo. *“Esse é o momento de se investir pesado em marketing positivo regional. Quando tudo isso passar os turistas ainda estarão com receio de viajar por longas distancias. Precisamos agora é incentivar o turismo local e regional”.*
- Um envolvimento maior do CEPATUR. *“Super importante essa pesquisa, porém o CEPATUR deveria participar mais da vida do empresário e não apenas dos setores institucionais que nada se importam com o empresariado. Politicagem não ajuda o empresário”.*

*em itálico, a resposta do entrevistado

Nota:

O universo da pesquisa foi composto principalmente pelos dados do CADASTUR, somados aos associados da ABEOC-PR e ABAV-PR, com apoio para divulgação: ABEOC, ABAV, SEBRAE-PR, FECOMÉRCIO, Instâncias de Governança Regionais-IGR's, e Órgãos Oficiais de Turismo-OOT's, realizada pelo método on-line, no período de 08 a 21/abril/2020, obtendo-se uma amostra total de 1.157 respostas, representando todas as Regiões Turísticas do Estado, para um erro de 3% e uma confiabilidade de 95%.

Realização:



Apoio:



Ficha Técnica

CEPATUR
Presidente: Márcio Fernando Nunes
Vice-presidente: Fábio Skraba

PARANÁ TURISMO
Diretor Presidente: João Jacob Mehl
Diretoria Técnica: Isabella Tioqueta
Técnica em Estatística: Gilce Zelinda Battistuz
Estagiário: Roger Paulo Voicechovski dos Santos
estatistica@turismo.pr.gov.br